



FRATERNITY
SPIRITIST SOCIETY

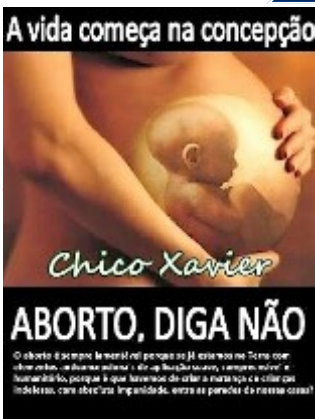
BOLETIM

26 Anos Disseminando o Espiritismo no Reino Unido



Ano VI - Número 30 – Fevereiro / Março 2018

Ciência, Filosofia & Religião



FRATERNITY SPIRITIST SOCIETY

26 ANOS

Disseminando o Espiritismo
no Reino Unido

Conteúdo

- Fraternity comemora 26 Anos 1
- Palestrantes no mês de Março 2
- Iris Sinoti - Voce ficou alegre hoje? 3
- Richard Simonetti Nosso Lar 4

Edição: Angela Masuko
Design Gráfico: Angela Masuko
Colaboração: Richard Simonetti,
Cláudio Sinoti & Iris Sinoti

A nossa Casa Espírita Fraternity Spiritist Society, completará, no próximo mês 26 anos de sua fundação, é um marco dos anos de trabalho dedicado à caridade dessa Sociedade que começou com o Evangelho no Lar na sala do seu fundador, Sr. Kleber Celadon, e seus trabalhadores deram continuidade nesse trabalho de Amor com base nos ensinamentos do Mestre Jesus. As comemorações do aniversário será no mês de Março com os nosso amigos palestrantes: Denis Martins da Alemanha, Altino Mageste de Wolking, André Monteiro de Londres e João Dalledone de Londres.

O Fraternity Spiritist Society foi fundado no dia 1º de Março de 1992 com o objetivo de estudar e estimular a pratica da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec e baseada nos ensinamentos de Jesus Cristo. Nosso eterno reconhecimento e gratidão ao Sr. Kleber Luis Celadon e à Sra. Annelise Virginia, fundadores do Fraternity. Também nosso eterno reconhecimento e gratidão a Divaldo Franco, Raul Teixeira e tantos outros Visitantes/Palestrantes, trabalhadores ativos do movimento Espirita no Brasil, que tem nos apoiado e orientado com tantos conhecimentos transmitidos ao longo destes anos. O Fraternity teve um papel de grande relevância no movimento espírita no Reino Unido, por ter sido o primeiro grupo que iniciou as atividades em Português e Inglês, dando oportunidade aos Brasileiros e Portugueses, que não falavam inglês, de poderem estudar a Doutrina Espírita na Inglaterra.

Notícias



FRATERNITY
SPIRITIST SOCIETY

26
anos de
fundação
Março 2018



04/03 - Denis Martins
Tema: Os convites de Jesus



18/03 - Altino Mageste
Tema: Um só rebanho,
um só pastor



11/03 - Andre Monteiro
Tema: Lei de justiça



25/03 - João Dalledone
Tema: Transição planetária; um
mundo melhor



280 South Lambert Road Stockwell
www.fraternitiespiritistsociety.org.uk
Contato: 07590463500

Horário das Atividades do
FSS 16:00 às 18:30

O Fraternity Spiritist Society convida a todos para participarem da comemoração dos seus 26 anos de fundação. Venha fazer parte desses momentos felizes e inesquecíveis. Dias 4, 11, 18 e 25 de Março.

www.fraternitiespiritistsociety.org.uk



Você Ficou Alegre Hoje?

Por Iris Sinoti - Terapeuta Junquiano

“**C**onsegui! Consegui! Enfim encontrei a Alegria!”, foi assim jubiloso que Beethoven anunciou o término da IX sinfonia, uma das suas mais belas composições, a extraordinária Ode à alegria.

Tenho observado por todos os ambientes que transito uma peculiaridade: a alegria não tem comparecido na maioria deles. Claro que isso me fez questionar qual seria a causa dessa ausência. É provável que, para algumas pessoas, a própria história de vida seja a causa, nem todas as famílias sabem lidar com seus momentos de alegria e as crianças que ali crescem não conseguem registrar esses momentos como importantes, não se criando uma memória emocional como o sentimento que envolve o acontecimento. Ou ainda, por nossas experiências de castração passamos a ter vergonha de demonstrar que estamos alegres e nutrimos as “caras fechadas”, pois assim pareceremos pessoas adultas, maduras e serias...

Mas somos do país do carnaval... A extroversão quase imposta no comportamento do brasileiro não é sinônimo de que sabemos lidar com nossas emoções, o que termina na comum confusão de que extravasar é a mesma coisa de estar alegre. Não, não é! Adaptamo-nos e isso pode nos convencer de que somos alegres, ou ainda que aqui ou ali não seja lugar para sorrisos fartos, então deixamos a alegria para outro momento. E extravasamos emoções descontroladas, que muitas vezes saem agressivas e violentas

Uma outra questão muito comum é a confusão entre alegria e prazer, o que gera um desperdício muito grande de energia, afinal não é difícil abrir-se mão do que necessitamos pelo que desejamos no momento. Não estaríamos todos nós acelerados demais para percebermos os nossos momentos alegres? Os registramos e postamos, só não os estamos vivenciando, e a consequências dessa displicência afetará a construção da felicidade.

A alegria é inata a todos nós, o nosso DNA é preparado para experimentarmos o esplendor da vida, o nosso corpo já é constituído para ser um templo pronto para a vivência da felicidade. . A alegria é tão importante para nossa vida e desenvolvimento que cientistas de Harvard descobriram que ela pode ser transmitida entre as pessoas, e uma vez contagiada

pela alegria é possível continuar essa “contaminação” por muito tempo e para muitas pessoas, o que é muito diferente da tristeza, sem contar que os cientistas também apontaram que, geralmente, as pessoas que se sentem bem vivem mais.

Em recente pesquisa professores de Harvard chegaram às seguintes conclusões para uma vida plena de alegria:

- 1 - Perdoar os fracassos – é preciso dar-se o direito de ser humano, ou seja, iremos fracassar e cometer erros o que fará a diferença será a nossa capacidade de praticar o perdão e o autoperdão.
- 2 - Ser realista, pois as “coisas boas” não são garantidas – não podemos acreditar possuir méritos sem termos exercido o esforço por merecê-lo.
- 3 - Praticar exercícios físicos – não é virar atleta, mas a prática de 30 minutos diários já é o suficiente para que o cérebro secrete endorfinas geradores da sensação de prazer.
- 4 - Simplificar a vida – descubra o que é realmente importante na vida e se concentre nisso.
- 5 - Aprender a meditar – meditar é excelente para diminuir o estresse, ajudando a superar as armadilhas da vida.
- 6 - Ser resiliente – ser feliz está diretamente ligado ao estado mental de cada um, assim, a capacidade de enfrentar as circunstâncias adversas da vida estará sempre relacionada à leitura que fazemos das situações.

Permitir-se viver alegre pode revolucionar a vida. Assim, viver em estado de alegria significa que se está conectado com a vida, experimentando o momento e saboreando o instante, desfrutar uma construção que exigiu tempo, o tempo da alegria.

Na necessidade de respostas e resultados imediatos estamos esquecendo do tempo necessário para que tudo em nossas vidas possa florescer, inclusive nós mesmos.

Afinal, é melhor ser alegre que ser triste...

¹Poesia e música de Vinícius de Moraes

Richard Simonetti nos fala...

Nosso Lar

Está entrando em circuito nacional o filme *Nosso Lar*, uma das mais caras e bem cuidadas obras do cinema nacional. Para o movimento espírita, um marco. Pela primeira vez o mundo espiritual, a morada dos mortos, conforme a descrição do Espírito André Luiz, em psicografia de Francisco Cândido Xavier, salta do livro homônimo para as telas.

Um mundo espiritual surpreendente, apresentado com efeitos especiais espetaculares e primorosa técnica, a nos oferecer uma visão ampla e objetiva do que nos espera quando nosso corpo, a máquina que usamos para transitar pelo mundo, entrar em pane definitiva e for destinada ao desmanche no cemitério.

Para você, leitor amigo, que não é espírita, nem está familiarizado com a temática doutrinária, aqui vão alguns esclarecimentos indispensáveis, a fim de que não julgue estar diante de delirante fantasia.

Podemos começar com a afirmativa do apóstolo Paulo, na *Primeira Epístola aos Coríntios (15:44)*: Semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.

Paulo faz uma distinção entre o corpo físico, que usamos no trânsito terrestre, e o corpo espiritual, que nos serve no trânsito celeste.

Segundo a definição espírita, o Espírito não tem forma. Podemos situá-lo como um fecho de luz.

Esse ser espiritual, essa luz que irradia, tem um veículo de manifestação no plano em que atua, o corpo celeste a que se refere Paulo.

É por intermédio dele que o Espírito liga-se ao corpo na reencarnação. E é com ele que transita no mundo espiritual, após a morte física.

Esse corpo celeste tem sido estudado ao longo dos milênios, em todas as culturas. No budismo esotérico era chamado Kama-rupa; Kha, no Egito; Imago, no tradicionalismo grego; Khi, no tradicionalismo chinês; carne sutil da alma, por Pitágoras; corpo sutil e etéreo, por Aristóteles; Evestrum, por Paracelso; corpo fluídico, por Leibnitz; Aerossoma, pelos neoagnósticos, corpo astral por hermetistas e alquimistas... A lista iria longe. No Espiritismo é chamado perispírito (em torno do espírito).

Um detalhe, leitor amigo: certamente você conhece ou já ouviu falar de gente que vê os mortos. Relatos a respeito existem no seio de todas as culturas e todas as religiões.

Uma pergunta: como podem os videntes identificar tais Espíritos, dizendo quem foram na Terra? É simples. Eles os veem em seu corpo espiritual, que guarda a mesma a mesma aparência do corpo físico, como se fosse cópia xerox.

Agora o fundamental: o perispírito é feito de matéria também, matéria numa outra faixa de vibração, matéria quinta-essenciada, mas matéria, que não vemos porque o corpo físico inibe nossas percepções espirituais. Ora, se o perispírito é feito de matéria sutil, ocupa lugar no espaço, obviamente deve movimentar-se num mundo feito de matéria, onde inescapavelmente há formas.



Admitindo essa realidade, não nos é difícil imaginar um mundo espiritual semelhante ao mundo físico, com casas, cidades, veículos e muitas coisas das quais o que temos na Terra é mera cópia.

Se os físicos, esses incríveis visionários que enxergam aparentes fantasias que a ciência acaba comprovando, concebem que existem “n” universos paralelos, não é difícil imaginar o mundo espiritual como um deles.

E para lá nos transferiremos quando a morte nos convocar, deixando o veículo físico para usar o veículo perispiritual, arrebatados para experiências inacessíveis ao homem comum, como revela Paulo, na *Segunda Epístola aos Coríntios (12:2-4)*:

Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu. E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.

Veja o filme, amigo leitor, maravilhosa antevisão do que o espera quando chegar sua hora. Perceba que certamente Paulo visitou, durante o sono, em seu corpo espiritual, comunidades como a de *Nosso Lar*, cidade habitada por Espíritos conscientes da paternidade divina e compromissados com o Bem.

E não se assuste com a visão do chamado umbral, um autêntico purgatório apresentado no começo do filme. Fique tranquilo, porquanto por lá só transitam aqueles que não cumprem as recomendações do Cristo, a partir do essencial: o amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, como recomendava Jesus.

Richard Simonetti

Palestras, algumas ao vivo
www.radioceac.com.br

FRATERNITY SPIRITIST SOCIETY - CHARITY REGISTER N° 1143361

Lansdowne Centre

278/280, South Lambeth Road

London SW8 1UJ - Metro Stockwell

Informações: 07590.463.500

E-mail: adm.fraternity@gmail.com

website: www.fraternitiespiritistsociety.org.uk

Coordenadora: Elizabeth S. Stevenson

Reuniões de Estudos - Todos Domingos:

16:00 hrs - Estudo do Livro dos Médiuns

16.30 - 18:30hrs - Estudos: livro dos Espíritos, Evangelho

Segundo o Espiritismo, Palestras, Passes & Água Fluidificada, Atendimento Fraternal e Venda de Livros Espíritas.

16:30 - 18:15hrs - Educação da Infância, Juventude & Família